

| RESÍDUO GERADO | ESTIMATIVA QUANT. KG-DIA | SEGREGAÇÃO | |
|---|--------------------------|------------|-----|
| | | Sim | Não |
| GRUPO A1 | | | |
| Culturas e estoques de microrganismos; meios de culturas e instrumentos utilizados para a transferência de inoculação ou mistura de culturas. | Laboratório Terceirizado | X | |
| Resíduos resultantes da atenção á saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agente classe risco quatro, microrganismos com relevância epidemiológica importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido. | 2 Kg | | X |
| Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos. | Laboratório | | X |
| Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta. | Banco de Sangue | X | |
| Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência a saúde, Contendo Sangue ou líquidos corpóreos , na forma livre(bolsas cheias: drenagem torácica, urina, colostomia, aspiração vácuo). | 9,4 kg | | X |
| GRUPO A3: | | | |
| Peças anatômicas (membros) do ser humano; com peso menor que 500 gramas ou estrutura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou familiar. | 5,2 Kg | X | |
| GRUPO A4: | | | |
| Kits de linhas arteriais endovenosas e deslizadores quando descartados. | 2,5 Kg | X | |
| Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada; membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de | 0,5 Kg | | X |

| | | | |
|--|--------------------------|---|--|
| pesquisa , entre outros similares | | | |
| Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que NÃO CONTENHAM , ou seja suspeitos de conter Agentes Classe de Risco 4, (Apêndice II da RDC 306) e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons | Laboratório Terceirizado | X | |
| Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência á saúde, que NÃO CONTENHAM sangue ou líquidos corpóreos na forma livre: Bolsas coletoras vazias; algodão; esparadrapo e assemelhados; luvas; curativos, chumaços e ataduras; espelho descartáveis; fios e materiais de sutura; abaixador de língua; material entubação descartável | 5,7 kg | X | |
| Peças anatômicas (órgãos e tecido, PLACENTA) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos ou de confirmação diagnóstica | 10,4 kg | X | |
| Bolsas transfusionas vazias ou com volumes residuais pós-transfusão. | 0,5 kg | X | |
| GRUPO A5: | | | |
| Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfuro cortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção á saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons | 9,8 kg | X | |
| GRUPO B – QUE APRESENTAM RISCO A SAÚDE OU AO MEIO AMBIENTE | | | |
| Produtos hormonais e antimicrobianos; | 0,0 kg | | |

| | | | |
|--|---------------------------------|---|---|
| citostáticos; antineoplásticos; digitálicos; imunossupressores; imunomoduladores; anti-retrovirais. | | | |
| Produtos e de insumos farmacêuticos, sujeitos a controle especial, conforme Portaria MS 344-98 e suas atualizações. | 0,0 kg | | |
| Resíduos de saneantes, desinfetantes. | 2,2 kg | X | |
| Reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes, | Laboratório Terceirizado | | |
| Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas. | Laboratório Terceirizado | | |
| Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores | Raio-x Terceirizado | | X |
| Reveladores não usados e, soluções concentradas e fixadoras não submetidas a processo de recuperação da prata | 0,0 kg | | |
| Pilhas, baterias, e acumuladores de carga contendo Chumbo (Pb), Cádmiio (Cd) e Mercúrio (Hg) e seus compostos. | 0,0 kg | X | |
| Resíduos contendo Mercúrio (Hg) e outros metais pesados. | 0,0 kg | | X |
| Demais produtos considerados perigosos, conforme clas. Da Nbr 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos). | 0,0 kg | | |
| Resíduos de substâncias químicas constantes do Apêndice VI | 0,0 kg | | |
| Embalagem e materiais contaminados com substâncias químicas perigosas. | 0,0 kg | | |
| GRUPO B – QUE NÃO APRESENTAM RISCO A SAÚDE OU AO MEIO AMBIENTE | | | |
| Embalagens secundárias não contaminadas pelo produto Resíduo Grupo B – destinado a reciclagem ou reaproveitamento (cartuchos de tinta impressora). Outros assemelhados. Resíduos de produtos farmacêuticos que não oferecem risco a saúde e ao meio ambiente. | 0,0 kg | X | |

| | | | |
|--|---------------------------------|---|--|
| GRUPO D – NÃO RECICLÁVEL | | | |
| Papel de uso sanitário, papel sujo, papel brilhante, espelhado, parafinado, vegetal Fralda, absorventes higiênicos Tocos de cigarros, sobras de tecido e linha. Peças descartáveis de vestuário: máscaras, aventais, gorros Material utilizado em anti-sepsia e hemostasia de venóclise. Resíduos de gesso provenientes de assistência a saúde. Filtros sistema ar condicionado das áreas de assistência. Outros semelhantes (louças quebradas). | 7,56kg | X | |
| GRUPO D – RECICLÁVEL | | | |
| Resíduo proveniente das áreas administrativas (papel limpo, filtros ar condicionado).Frascos e equipo de soro; seringas vazias e sem agulhas; escovinhas para anti-sepsia mãos equipe cirúrgicas e outros similares não classificados com A1. Papelão, papel, plástico que servem de embalagem secundária (não contaminados com material biológico e ou químico). Filtros sistema ar condicionado de janela das áreas administrativas, copos plásticos; vidros; latas vazias; vasilhames; produtos sanitários limpos | 4,78 kg | X | |
| GRUPO D – ORGÂNICO | | | |
| Resto alimentar de paciente – Resto alimentar de refeitório. Sobras de alimentos e do preparo de alimentos. Resíduos de varrição, flores, podas e jardins. Lodo da Estação de Tratamento de Água. Resíduo Líquido de Esgoto e de Águas Servidas | 13,55 kg | X | |
| GRUPO E | | | |
| Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lâminas de bisturi, limas endotônicas, pontas diamantadas. | 0,5 kg | X | |
| Lancetas tubos capilares, micropipetas, lâminas e lamínulas, espátulas, e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta | Laboratório Terceirizado | X | |

| | | | |
|--|---------------------|--|--|
| sanguínea e placa de Petri) e outros similares. | | | |
| Outros assemelhados provenientes de serviços de saúde. | | | |
| TOTAL ESTIMATIVA | 74,59 KG-DIA | | |